

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT - LAONCO

**CÂNCER NO BRASIL: DEFINIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO POR
REGIÃO GEOGRÁFICA**

Rejane Pereira Lessa – Rejane.p.lessa@gmail.com

Glébson Rodrigues da Silva – glebson717@gmail.com

Suane Pereira dos Santos – suanepereiradosantos@gmail.com

Shirley Maria dos Santos Silva – shirleymds@gmail.com

Talita Vidal da Silva – thatavidal.1996@gmail.com

Karina Brandão Menezes de Lima – karinabml@hotmail.com

Enfermagem / UNIT

Resumo

Introdução: No Brasil, o câncer representa a segunda causa de óbito na população adulta, sendo que, de acordo com as previsões do Instituto Nacional do Câncer, a incidência da doença no ano de 2003 atingiria de 186.155 casos novos em homens e 216.035 em mulheres com mortalidade de 68.350 e 58.610 casos, respectivamente. Quanto à distribuição geográfica, estima-se que 8,21% dos casos ocorram na Região Nordeste, 9,11% no Norte, 12,3% no Centro-Oeste; 13,96% no Sudeste e 17,07% no Sul. (Rev. Assoc. Med. Bras, 2004). Estima-se, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (cerca de 170 mil casos novos), ocorrerão 420 mil casos novos de câncer (BRASIL, 2017). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do câncer no Brasil ao longo dos anos, bem como detectar a distribuição da incidência e quais são os principais cânceres por região geográfica brasileira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado através de artigos disponibilizados em base de dados sobre o perfil epidemiológico do câncer no Brasil ao longo dos anos, através da base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e entre os anos de 2003 à 2017 realizada no período de agosto de 2019, incluindo artigos em português e sobre a temática e como critério de exclusão teses e trabalhos que não tratam do tema e artigos anteriores ao ano de 2004. **Resultados:** A distribuição da incidência por Região geográfica mostra que as Regiões Sul e Sudeste concentram 70% da ocorrência de casos novos; sendo que, na Região Sudeste, encontra-se quase a metade dessa incidência.

Existe, entretanto, grande variação na magnitude e nos tipos de câncer entre as diferentes Regiões do Brasil. Nas Regiões Sul e Sudeste, o padrão da incidência mostra que predominam os cânceres de próstata e de mama feminina, bem como os cânceres de pulmão e de intestino. A Região Centro-Oeste, apesar de semelhante incorpora em seu perfil os cânceres do colo do útero e de estômago entre os mais incidentes. Nas Regiões Norte e Nordeste, apesar de também apresentarem os cânceres de próstata e mama feminina entre os principais, a incidência dos cânceres do colo do útero e estômago tem impacto importante nessa população. A Região Norte é a única do país onde as taxas dos cânceres de mama e do colo do útero se equivalem entre as mulheres (BRASIL,2017). **Conclusão:** O registro nacional de câncer é um desafio para países em desenvolvimento especialmente para o Brasil com suas dimensões continentais. Os dados epidemiológicos norteiam os principais cânceres em cada região. Facilitando assim, a tomada de decisão relacionadas as intervenções de saúde para diminuição da mortalidade e maior sobrevida da população, intensificando as ações de prevenção e promoção de saúde direcionada aos brasileiros. Diante da temática abordada, percebeu-se a necessidade de maior incentivo de pesquisas sobre esta perspectiva. O que dificultou a coleta de dados na literatura atual disponível.

Palavras-chaves: Câncer. Perfil epidemiológico. Região geográfica.

Referências

Câncer no Brasil: presente e futuro. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 1,2004. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n1/a01v50n1.pdf>> Acessado em 13 de novembro de 2019.

Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.